



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.

Julho/2026

Sumário



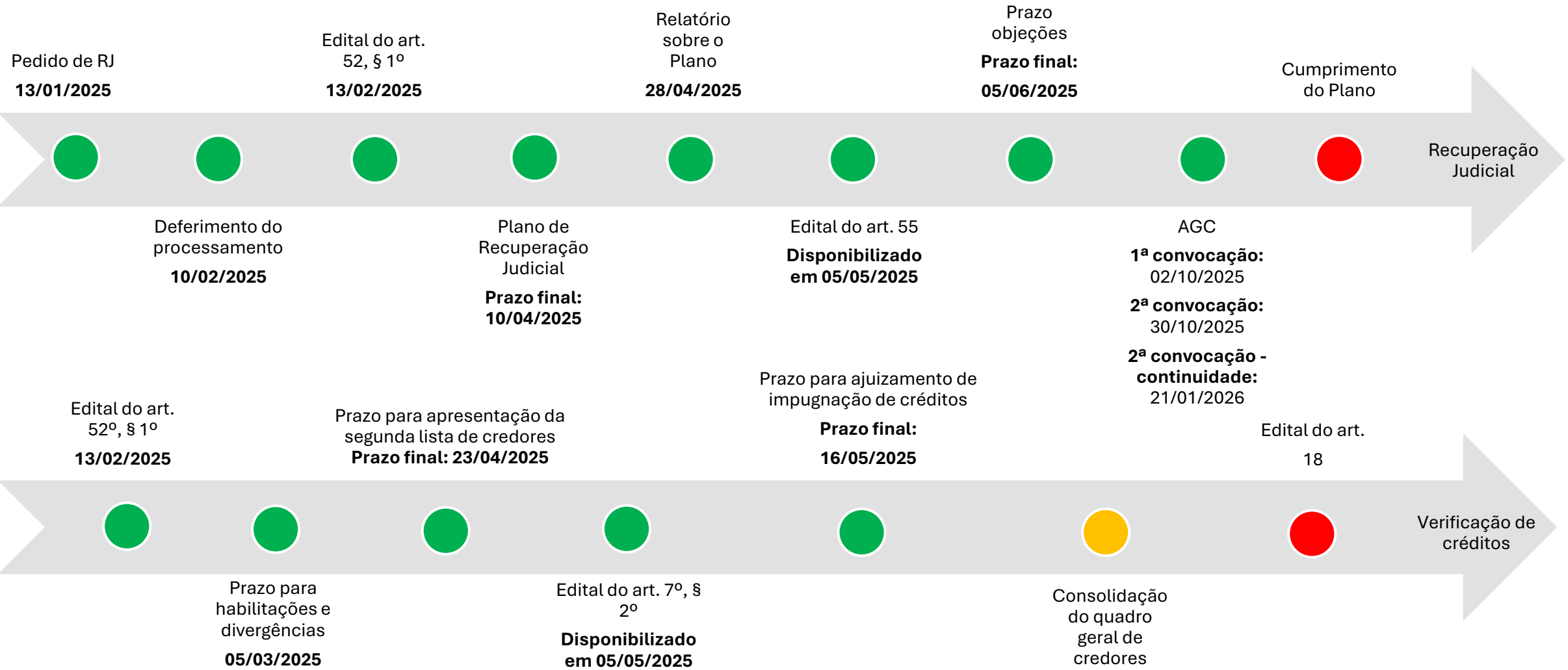
Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	9
6. Quadro de Colaboradores	10
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	11
8. Checklist	18

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram encaminhadas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, encontrando-se devidamente assinadas.
- As informações contábeis são referentes à competência de maio de 2026 e as jurídicas são de julho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ

05.624.503/0001-51



Endereço

Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

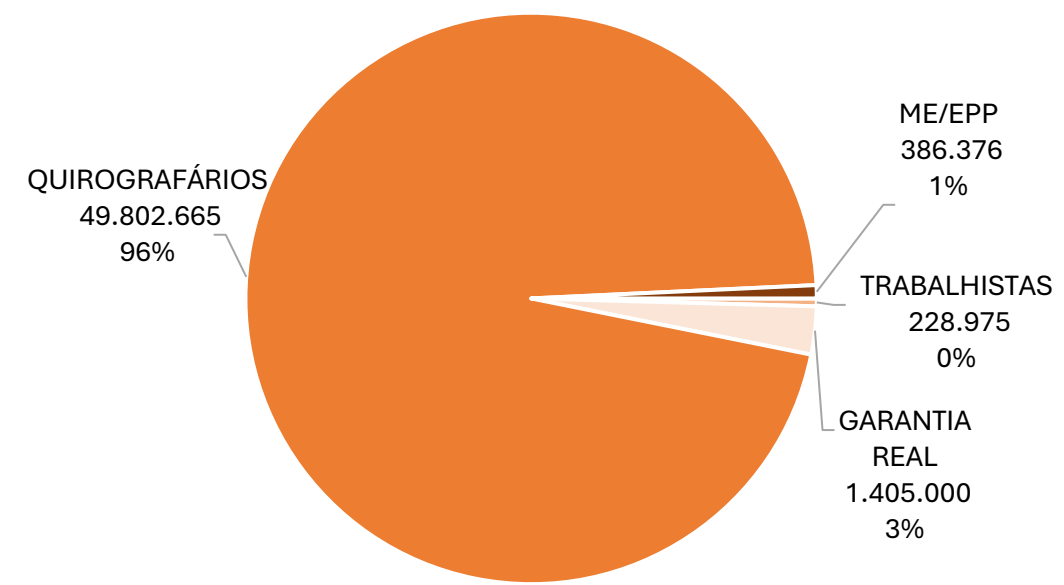
Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



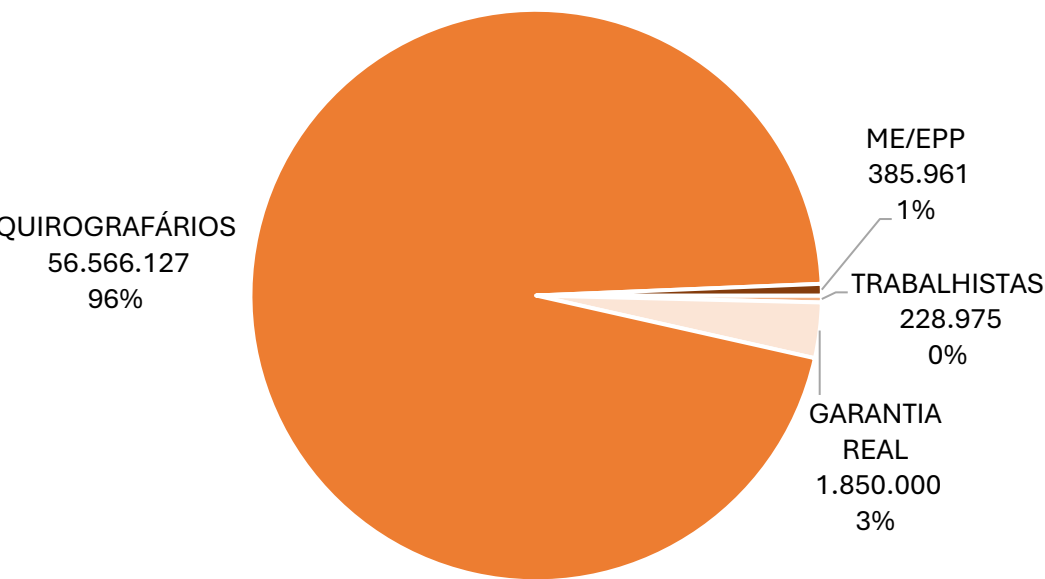
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49, distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

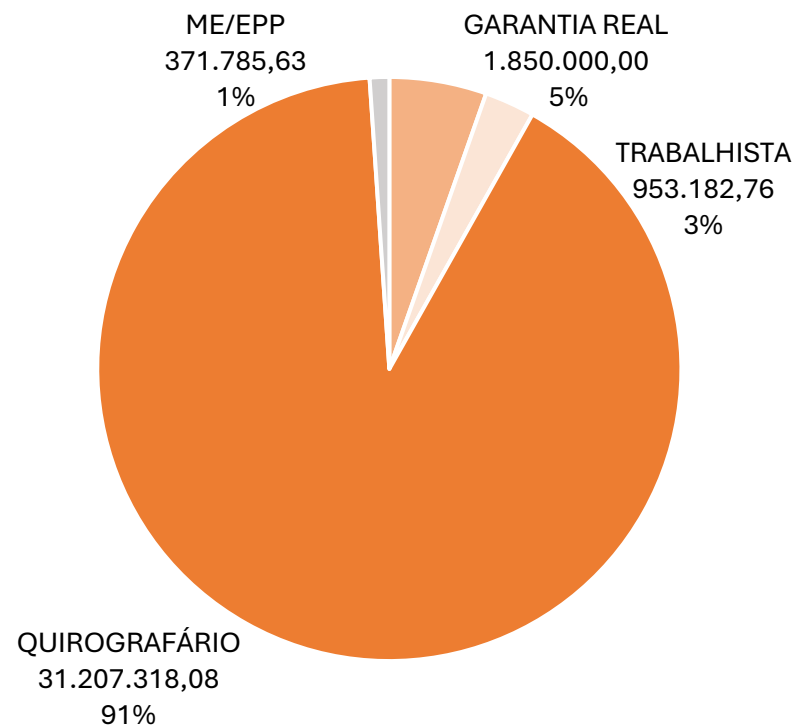


Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda totaliza R\$ 34.382.286,47, distribuídos em 54 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 104 da Classe III e 25 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

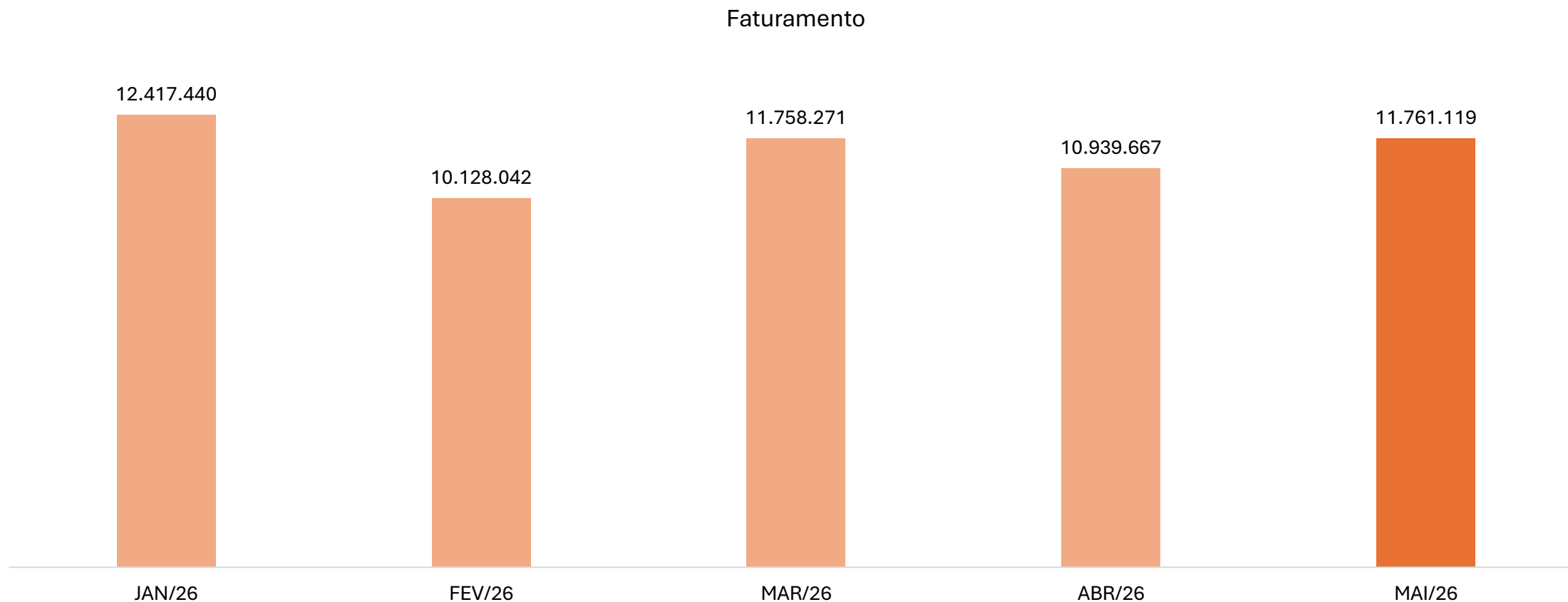


Os 10 maiores credores representam 71,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI INDUSTRIA DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.300,95
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.790,79
QUIROGRAFÁRIOS	CLAUDIA REGINA BECKER	3.581.599,39
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.381.438,75
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SOFISA S.A.	1.640.846,56
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647,00
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.293.802,63
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	1.206.086,20
QUIROGRAFÁRIOS	INTELBRAS S.A. INDUSTRIA DE TELECOMUNICACAO ELETRONICA BRASILEIRA	1.146.875,98

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 11,8 milhões na competência analisada, registrando um acréscimo de 7,5% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 10,9 milhões. No acumulado de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa apresentou faturamento de R\$ 57 milhões, com média mensal de R\$ 11,4 milhões.



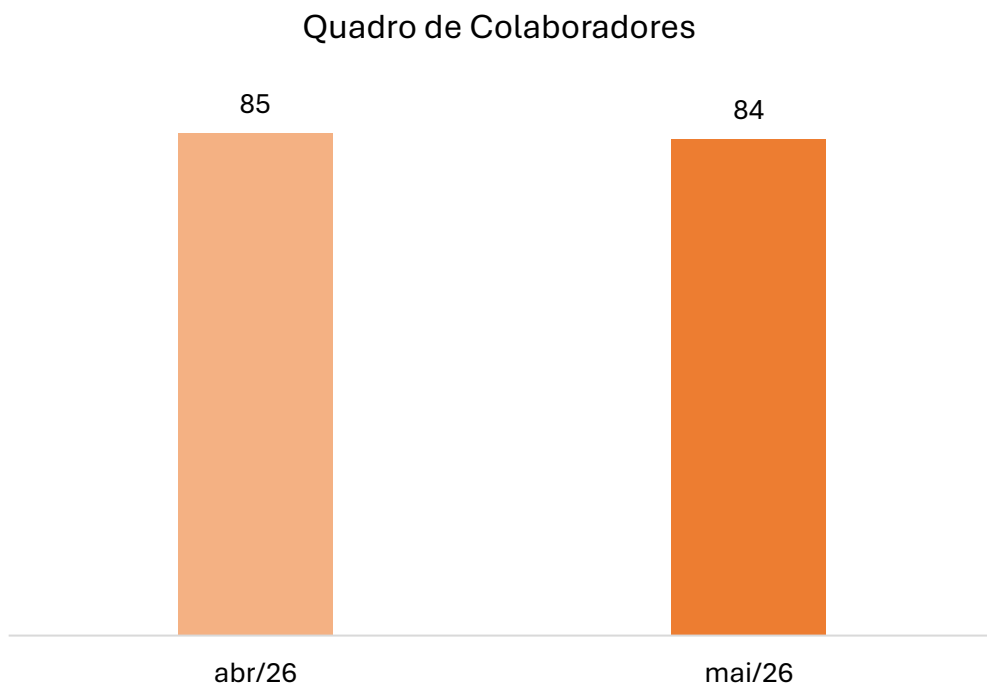
6. Quadro de colaboradores

No período analisado, foram registradas 4 demissões e 3 admissões, totalizando **84** funcionários ativos ao final da competência.

Foram encaminhados os respectivos Termos de Rescisão do Contrato de Trabalho e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos colaboradores desligados.

Destaca-se que a Administração Judicial realizou a retificação do número de colaboradores ativos em abril, de modo a refletir de forma fidedigna o total existente. O valor ajustado foi, então, utilizado para calcular a variação relativa ao mês em análise.

O dispêndio mensal com proventos e encargos foi de R\$ 249,4 mil, sendo R\$ 232 mil respectivos a proventos e R\$ 17,4 mil aos encargos de FGTS. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	66.432.552	67.595.554
DISPONIBILIDADES	2.709.266	2.669.742
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	41.504.255	42.419.313
ESTOQUES	11.753.949	11.757.511
ADIANTAMENTOS	9.547.417	9.878.505
TRIBUTOS A RECUPERAR	322.112	297.652
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	595.553	572.831
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	12.673.852	12.621.958
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	459.510	459.510
INVESTIMENTOS	1.498.286	1.500.095
IMOBILIZADO	10.716.057	10.662.353
TOTAL DO ATIVO	79.106.404	80.217.512

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

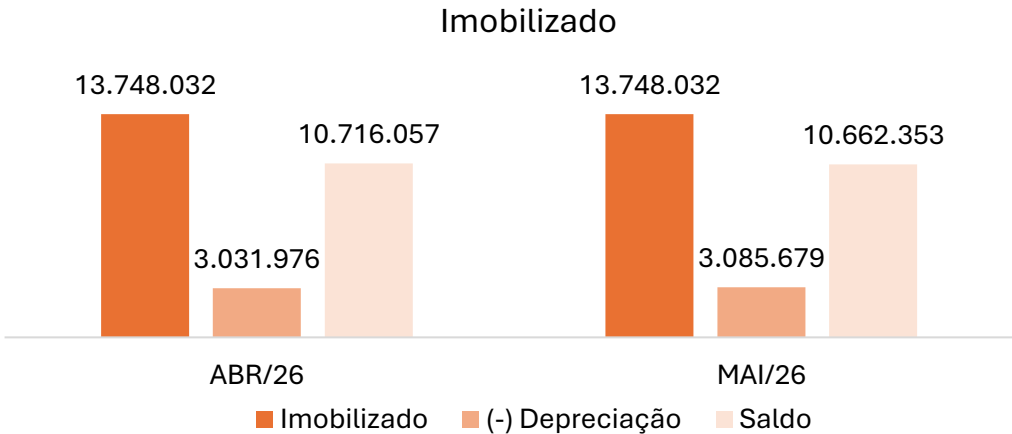
O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 1,2 milhão no período analisado, passando de R\$ 66,4 milhões para R\$ 67,6 milhões.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Créditos p/Vendas e Serviços”, que registrou aumento de R\$ 915,1 mil, exclusivamente em “Contas de Clientes”. Em seguida, os “Adiantamentos” apresentaram crescimento de R\$ 331,1 mil, passando de R\$ 9,5 milhões para R\$ 9,9 milhões. Os “Estoques” também registraram elevação, no montante de R\$ 3,6 mil.

Por outro lado, a rubrica “Disponibilidades” registrou redução de R\$ 39,5 mil, majoritariamente junto ao Banco Squid, tendo sido apresentado o extrato bancário da instituição financeira, permitindo a validação do registro contábil. Já os “Tributos a Recuperar” apresentaram decréscimo de R\$ 24,5 mil, equivalente a 7,6%, e encerrando o período com saldo de R\$ 297,7 mil.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 51,9 mil no período analisado, em razão do reconhecimento das depreciações no “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 10,7 milhões, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 1,8 mil na rubrica “Investimentos”. Por sua vez, o grupo “Realizável a Longo Prazo” permaneceu inalterado, mantendo saldo de R\$ 459,5 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	27.992.414	29.042.865
FORNECEDORES	675.862	432.990
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	237.779	230.253
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	5.679.117	5.966.274
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.038.467	1.007.600
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.248.712	14.767.296
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	177.188	182.289
PARCELAMENTOS FISCAIS	5.328.658	5.817.705
OUTRAS OBRIGAÇÕES	181.641	163.239
PROVISÕES TRABALHISTAS	424.989	475.219
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.396.669	67.184.777
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.296.851	2.398.751
CREDORES A LONGO PRAZO	54.070.968	52.808.968
TRIBUTOS A LONGO PRAZO	11.160.786	11.097.343
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	164.123	175.773
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.282.679)	(16.010.130)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(21.201.230)	(21.201.230)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	83.828	356.377
TOTAL DO PASSIVO	79.106.404	80.217.512

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 1,1 milhão no período analisado, passando de R\$ 28 milhões para R\$ 29 milhões.

A principal variação positiva foi observada no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou acréscimo de R\$ 518,6 mil em decorrência, majoritariamente, de duplicatas descontadas junto à “Banpar – DD” e “IB Capital – DD”. Os “Parcelamentos Fiscais” também apresentaram aumento relevante, no montante de R\$ 489 mil, seguidas pelas “Contribuições Sociais”, que cresceram R\$ 287,2 mil. Ademais, as rubricas “Provisões Trabalhistas” e “Obrigações Trabalhistas” registraram acréscimos de R\$ 50,2 mil e R\$ 5,1 mil, respectivamente.

Por outro lado, o grupo “Fornecedores” apresentou redução de R\$ 242,9 mil, com destaque para a queda dos valores devidos à “Neoalumínio Ind. E Com.”. Adicionalmente, as rubricas “Obrigações Fiscais”, “Outras Obrigações” e “Credores p/ Consórcios” registraram decréscimo de R\$ 30,9 mil, R\$ 18,4 mil e R\$ 7,5 mil, respectivamente.

Ao final do período, os grupos “Empréstimos e Financiamentos”, “Contribuições Sociais” e “Parcelamentos Fiscais” concentravam 91,4% do Passivo Circulante, totalizando, em conjunto, R\$ 26,6 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 211,9 mil no período analisado, passando de R\$ 67,4 milhões para R\$ 67,2 milhões.

A principal movimentação ocorreu na rubrica “Credores a Longo Prazo”, referente a valores registrados no passivo concursal da Recuperação Judicial, que registrou decréscimo de R\$ 1,3 milhão. Questionada sobre a movimentação, a Recuperanda informou a seguinte situação: *“Não houve pagamento a credores, o que ocorreu foi a transferência do saldo de R\$ 1,3 milhão da BMP para o sócio Ricardo, por meio de uma cessão de crédito. Essa cessão foi informada no processo de impugnação de crédito”*.

Nesse sentido, cumpre à Administração Judicial destacar que a Recuperanda informou, nos autos da Impugnação de Crédito n. 5020282-72.2025.8.21.0022, acerca da sub-rogação do crédito de R\$ 1.250.000,00 em favor de Ricardo Mateus Silberschlag, a qual foi reconhecida.

O grupo “Tributos a Longo Prazo” apresentou redução de R\$ 63,4 mil em decorrência da reclassificação de valores de ICMS e ISS para o Passivo Circulante.

Em sentido oposto, a rubrica “Créditos a Homologar” apresentou acréscimo de R\$ 11,7 mil, passando de R\$ 164,1 mil para R\$ 175,8 mil, enquanto

“Empréstimos e Financiamentos” apresentou aumento de R\$ 1,1 milhão, principalmente em decorrência da reclassificação do montante de R\$ 1,3 milhão da conta “Credores a Longo Prazo”, para o sócio Ricardo Mateus Silbe, conforme já explicitado.

As contas “Provisões Tributárias” e “Resultado de Exercícios Futuros” permaneceram inalteradas, mantendo saldos de R\$ 203,9 mil e R\$ 500 mil, respectivamente.

Ao final da competência, o Passivo Não-Circulante representava 69,8% do passivo exigível da Recuperanda, sendo composto majoritariamente pela rubrica “Credores a Longo Prazo”, no valor de R\$ 52,8 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou saldo negativo de R\$ 16 milhões, caracterizando situação de patrimônio a descoberto. Esse cenário decorre do montante registrado de prejuízos acumulados, que totalizava R\$ 21,2 milhões, valor superior ao “Capital Social”, “Reserva de Capital”, “Ajustes de Avaliação Patrimonial” e “Resultado do Período”, registrados em R\$ 5,2 milhões, evidenciando que a estrutura patrimonial da Recuperanda permanecia comprometida.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.939.667	11.761.119
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.274.566)	(2.421.311)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.665.101	9.339.808
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.890.441)	(7.413.618)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.774.660	1.926.190
MARGEM BRUTA	20,5%	20,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.368.753)	(1.251.818)
DESPESAS COM VENDAS	(187.540)	(167.818)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(519.540)	(468.603)
DESPESAS COM PESSOAL	(377.151)	(373.294)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(7.599)	(6.876)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(276.923)	(235.227)
RESULTADO OPERACIONAL	405.907	674.372
MARGEM OPERACIONAL	4,7%	7,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(292.830)	(401.824)
DESPESAS FINANCEIRAS	(326.947)	(421.744)
RECEITAS FINANCEIRAS	34.117	19.920
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	113.077	272.549
RESULTADO LÍQUIDO	113.077	272.549
MARGEM LÍQUIDA	1,3%	2,9%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou crescimento de R\$ 821,5 mil no período analisado, passando de R\$ 10,9 milhões para R\$ 11,8 milhões, equivalente a alta de 7,5%. As deduções de vendas também aumentaram em R\$ 146,7 mil, encerrando a competência em R\$ 2,4

milhões, o que resultou em Receita Operacional Líquida de R\$ 9,3 milhões, superior em R\$ 674,7 mil à competência anterior.

Os Custos Operacionais registraram aumento de R\$ 523,2 mil, passando de R\$ 6,9 milhões para R\$ 7,4 milhões, equivalente a crescimento de 7,6%. Ainda assim, o Resultado Bruto Operacional apresentou evolução positiva, passando de R\$ 1,8 milhão para R\$ 1,9 milhão, com aumento de R\$ 151,5 mil, mantendo margem bruta praticamente estável, de 20,5% para 20,6%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 116,9 mil, passando de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,3 milhão, com destaque para as reduções em despesas administrativas e outras despesas operacionais, que contribuíram para a melhoria do resultado operacional.

O Resultado Operacional apresentou crescimento relevante de R\$ 268,5 mil, passando de R\$ 405,9 mil para R\$ 674,4 mil, refletindo a combinação entre o aumento da receita líquida e a redução das despesas operacionais. A margem operacional evoluiu de 4,7% para 7,2%.

No Resultado Financeiro, houve piora de R\$ 109 mil, passando de despesa líquida de R\$ 292,8 mil para R\$ 401,8 mil, em razão do aumento das despesas financeiras e redução das receitas financeiras.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.939.667	11.761.119
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.274.566)	(2.421.311)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.665.101	9.339.808
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.890.441)	(7.413.618)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.774.660	1.926.190
MARGEM BRUTA	20,5%	20,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.368.753)	(1.251.818)
DESPESAS COM VENDAS	(187.540)	(167.818)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(519.540)	(468.603)
DESPESAS COM PESSOAL	(377.151)	(373.294)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(7.599)	(6.876)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(276.923)	(235.227)
RESULTADO OPERACIONAL	405.907	674.372
MARGEM OPERACIONAL	4,7%	7,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(292.830)	(401.824)
DESPESAS FINANCEIRAS	(326.947)	(421.744)
RECEITAS FINANCEIRAS	34.117	19.920
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	113.077	272.549
RESULTADO LÍQUIDO	113.077	272.549
MARGEM LÍQUIDA	1,3%	2,9%

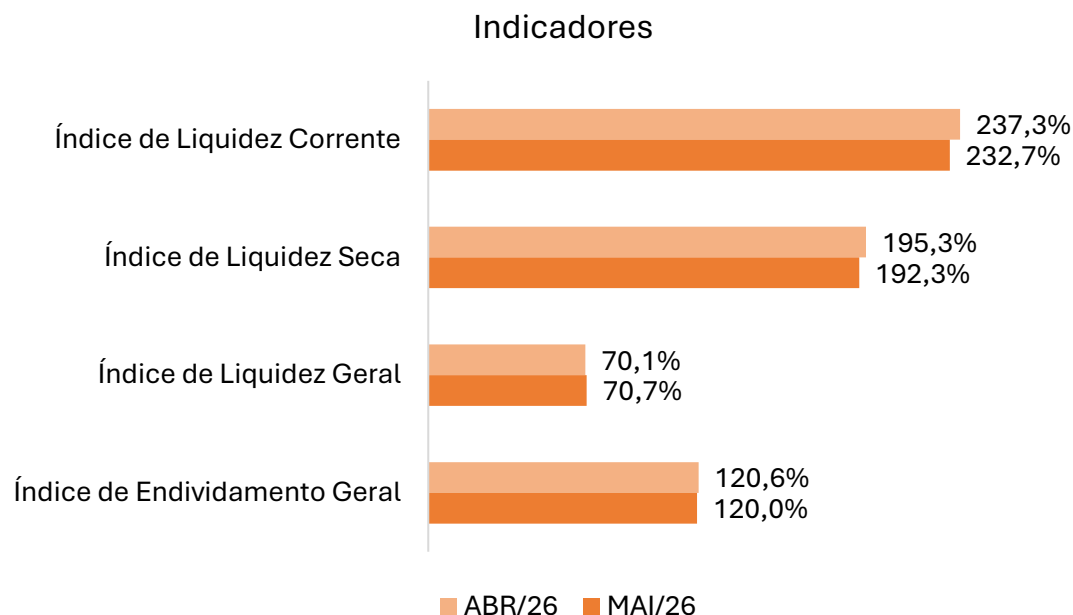
Notas Explicativas

Ao final do ciclo, o Resultado Líquido da Recuperanda apresentou crescimento de R\$ 159,5 mil, passando de R\$ 113,1 mil para R\$ 272,5 mil, com elevação da Margem Líquida de 1,3% para 2,9%.

De forma acumulada em 2026, até a competência atual, a Recuperanda apresentou lucro líquido de R\$ 356,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da Empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 237,3% para 232,7%, sem alteração significativa em seu nível. Apesar da variação, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cumprimento das obrigações de curto prazo. Ressalta-se que esse desempenho está diretamente relacionado à reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que contribuiu para a redução do Passivo Circulante e sustentou a liquidez corrente em nível elevado.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No mês demonstrado, o indicador foi de 192,3%, apresentando leve redução em relação à competência anterior, quando registrava 195,3%. O indicador manteve-se em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cobertura das obrigações de curto prazo, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da Empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” apresentou leve aumento, passando de 70,1% para 70,7%. O indicador demonstra que a Empresa consegue cobrir aproximadamente 70% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, evidenciando insuficiência na liquidez global, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente quanto à capacidade de liquidação dos compromissos de longo prazo.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” reflete o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 120,6% para 120%. Ainda assim, esse patamar indica que o volume total de obrigações permanece superior ao montante dos ativos, evidenciando desequilíbrio na estrutura de capital.

Esse cenário evidencia a importância de atenção à sustentabilidade financeira, com foco em uma gestão rigorosa do endividamento.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.